

INOVAÇÃO EM ECOSISTEMAS DE NEGÓCIOS CATALISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SIMONE HAIN VENANCIO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

PATRICIA APARECIDA PEREIRA SOUZA DE ALMEIDA

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EESC/USP)

Resumo

Em tempos de grandes desafios globais, a intersecção da Inovação com a Sustentabilidade sobretudo em Ecossistemas de negócios pode catalisar uma série de soluções efetivas e mais rápidas do que através de esforços isolados, visto que para se alcançar os resultados necessários, mais stakeholders devem estar envolvidos e comprometidos com esse processo tanto no nível local ou regional quanto internacional. Além disso, esses temas conduzem as Organizações modernas a um relevante protagonismo passível de ser exercido pelas lideranças e empreendimentos que se orientam a novos modelos de operação e produção visando soluções mais abrangentes para demandas e realidades cada vez mais complexas e dinâmicas. Diante deste contexto, este trabalho propõe uma análise da conexão entre a Sustentabilidade, Inovação e Ecossistemas de negócios como recursos catalisadores de mudanças em tempos de tantos desafios como os enfrentados em todo o planeta em termos sociais, ambientais e mesmo de governança (ESG) sobretudo nos últimos cinco anos. A condição de vida humana no planeta atualmente necessariamente requer modelos de negócios que não apenas reduzam seus impactos negativos, mas se proponham a gerar impactos socioambientais positivos. Nesse sentido, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) proclamados pela Organização das Nações Unidas (ONU) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e de prosperidade. Por outro lado, a concepção de gestão empresarial, na qual as empresas são direcionadas a servir coordenadamente todos os seus públicos, não apenas os acionistas, chamada de Capitalismo de Stakeholders também passa a ser consolidada junto com propostas de Inovações mais radicais e abertas diante da necessidade de maior cooperação e agilidade nas respostas e práticas que atendam aos critérios ESG. Ademais, ao contrário do que preconizava a economia clássica, os limites à sociedade e, em última estância, à economia são dados pelo meio ambiente e, não ao contrário e daí a necessidade de uma economia ancorada na ecologia. Alcançar a sustentabilidade é o desafio mais complexo, urgente e transformador da sociedade global. Encontrar meios para viabilizar uma vida digna para todos, que supere as desigualdades e seja próspera para a população dentro dos limites planetários, exigirá a mobilização de todos os agentes e uma redefinição da maneira como se faz negócios. As organizações empresariais podem protagonizar a mudança de uma lógica de negócios que vá além da prioridade econômico-financeira, incluindo também os custos sociais e ambientais em suas avaliações e seu processo decisório, para mitigar externalidades negativas das suas atividades e ampliar o valor gerado para a sociedade. Este estudo aponta para a importância de um olhar mais sistêmico na escolha de abordagens de negócios mais inovadoras e direcionadas às novas demandas existentes atualmente tanto em escala local quanto global. Para desafios complexos em tempos de turbulência a intersecção entre Sustentabilidade, Inovação e Ecossistemas de Negócios tem se mostrado uma solução integrada para os desafios vigentes. Entretanto, vale reforçar a necessidade de se considerar a multidimensionalidade inerente à Sustentabilidade e à interdependência de fatores que podem levar nossa sociedade a um

Desenvolvimento mais sustentável através da potência e protagonismo de diversos stakeholders que compõem as organizações e das inovações produzidas por meios colaborativos como os que ocorrem em ecossistemas. O campo para pesquisas acerca da relação entre os pilares deste artigo segue crescendo e com espaço para muito mais, sobretudo no âmbito acadêmico. Alguns autores apontam para o fato de que a literatura existente negligenciou a natureza multifacetada da sustentabilidade, criando não apenas uma lacuna de conhecimento, mas também inconsistências em indicadores e relatórios amplamente reconhecidos. Apesar disso, existe um movimento crescente de estudos demonstrando que o compromisso genuíno com a sustentabilidade corporativa pode levar as empresas a um melhor desempenho financeiro, validando a importância da inclusão da sustentabilidade no planejamento estratégico das organizações. De acordo com análises realizadas também sobre a relação entre Inovação por meio de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), sustentabilidade econômica e critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG ou ESG), vem se sustentando que de fato há uma relação forte e positiva entre estes elementos, em especial ao pilar social. Outros artigos contribuem fortemente para desmistificar a ideia de que sustentabilidade e lucros são reciprocamente. Outro interessante apontamento diz respeito à importância das inovações para se alcançar o Desenvolvimento sustentável e que tais avanços são geralmente impulsionados por pressões regulatórias, da mídia ou por stakeholders diversos como movimentos sociais e/ou ambientais, Organizações Não-Governamentais e entidades intergovernamentais. A urgência e o tamanho dos desafios a serem enfrentados pela sociedade atual tendem a ser considerados pontos críticos para tornar as inovações orientadas à Sustentabilidade grandes catalisadoras de soluções no curto e longo prazo, em dimensões locais e globais, colocando os seres humanos no centro do processo para viabilizar finalmente a prosperidade e o bem-estar das pessoas e do planeta. Este estudo aponta, portanto, para a importância de um olhar mais sistêmico na escolha de abordagens de negócios mais inovadoras e direcionadas às novas demandas existentes atualmente tanto em escala local quanto global. Para desafios complexos em tempos de turbulência a intersecção entre Sustentabilidade, Inovação e Ecossistemas de Negócios tem se mostrado uma solução integrada para os desafios vigentes. Entretanto, vale reforçar a necessidade de se considerar a multidimensionalidade inerente à Sustentabilidade e à interdependência de fatores que podem levar nossa sociedade a um Desenvolvimento mais sustentável através da potência e protagonismo de diversos stakeholders que compõem as organizações e das inovações produzidas por meios colaborativos como os que ocorrem em ecossistemas.

Palavras Chave

Sustentabilidade, ESG, Stakeholders